

POTENCIALIDADES DO REFORÇO ESCOLAR ASSISTIDO A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO IFMA CAMPUS CAXIAS

Eliane Almeida¹; Gabriel Simões Salem¹; João da Silva Silvino¹

1 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. E-mail: eliane.almeida@ifma.edu.br

2 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – E-mail:

gabriel.salem@acad.ifma.edu.br

3 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-silvino. – E-mail:joao@acad.ifma.edu.br

Resumo:

O presente artigo é fruto de indagações acerca do papel do reforço escolar como componente importante para diminuir as dificuldades de grande parte dos alunos quando ingressam no ensino médio, sobretudo no ensino médio integrado à educação profissional. Tem por objetivo investigar os procedimentos adotados pela instituição de ensino quando percebem que os alunos enfrentam dificuldades na aprendizagem, apontado as potencialidades do reforço escolar assistido. Os interlocutores foram alunos do 1º ano do ensino médio, dos cursos de Administração, Agroindústria, Agropecuária e Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Caxias. De natureza qualitativa, a participação dos alunos ocorreu através da aplicação de questionários semiabertos. A pesquisa indicou que em sua maioria os alunos do Campus sentem dificuldades na Modalidade integrada e por falta de iniciativa não solicitam a oferta do reforço escolar assistido como forma de recuperação de aprendizagem, em suma concordaram com o desenvolvimento do projeto nas dependências do Instituto.

Palavras-chave: Ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica, Dificuldades na aprendizagem, Reforço escolar.

1 INTRODUÇÃO

A escolha do estudo sobre reforço escolar no âmbito do ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica, tendo como *locus* de pesquisa o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Caxias, nasceu do interesse em ajudar alunos com dificuldades de aprendizagem. A pesquisa justifica-se pela importância de ser um instrumento de apoio didático-pedagógico capaz de suprir dificuldades de aprendizagem relacionadas a conteúdo de leitura e escrita, operações matemáticas e biológicas, e de disciplinas técnicas, próprias de alguns cursos, a exemplo de Agroindústria e Agropecuária.

Assunto controverso e polêmico no âmbito educacional, o reforço escolar remete a fracasso. Na perspectiva de Amorim (2016), o fracasso escolar não é um componente natural da prática educativa e, por isso mesmo, o uso de estratégias para superá-lo se faz presente como forma de consolidar a aprendizagem.

Por esse motivo, políticas educacionais têm sido adotadas no intuito de elevar o nível de aprendizagem dos alunos; são propostas político-educacionais implantadas pelo sistema educacional brasileiro com vistas à melhoria do fracasso no/do processo de aprendizagem; seu objetivo é o de oportunizar a aprendizagem efetiva de acordo com necessidades e ritmos dos alunos, na perspectiva de ampliar e consolidar conhecimentos de forma contínua. Enquanto ação pedagógica e mecanismo de melhorar a qualidade do ensino e, conseqüentemente, minimizar os fatores que contribuem para o fracasso escolar, o reforço adquire papel importante na organização do sistema de ensino nas diversas esferas educacionais, caracterizado pelas diretrizes legais e articulado na ação escolar a que está submetido (LOURENZINI, 2012).

As instituições de ensino são espaços organizados, sendo uma de suas características a de transmitir conhecimentos sistematizados. Dessa forma, cabe-lhe encontrar e aplicar estratégias de caminhar, de ver o educando, e de transmitir-lhe conhecimentos, costumes e valores. Se os problemas educacionais são muitos, os desafios não são diferentes. Porém, quando se tem clareza em relação a que tipos de cidadão se quer formar e que tipo de sociedade se almeja construir, ter uma postura mais crítica e trabalhar pela educação torna-se tarefa menos árdua.

O reforço escolar (reforço pedagógico), consiste em práticas pedagógicas nas quais os alunos com dificuldades no rendimento escolar são organizados em horários específicos para receber atendimento “quase individual”, caracterizando-se, portanto, como atos dissociados do horário de aula. Em algumas escolas, as turmas formadas por esse grupo de alunos são denominadas “salas de recuperação paralela” (SILVA, 2010).

É direito dos estudantes da rede pública de ensino, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 2010), que a instituição de ensino ofereça aulas de recuperação de aprendizagem. Com isso, é evidenciado que a recuperação da aprendizagem é um direito do aluno e competência das instituições de ensino.

Diante do exposto, esta pesquisa teve como objetivo geral: Mostrar as potencialidades do reforço escolar assistido a alunos do 1º ano do ensino médio integrado à educação profissional no IFMA Campus Caxias, de onde emergiram como objetivos específicos: 1) Identificar fatores tidos como obstáculos no processo de aprendizagem; 2) Verificar, junto aos alunos do IFMA Campus Caxias, as dificuldades enfrentadas ao ingressarem no Ensino Médio Integrado; 3) propor o reforço escolar para alunos que encontram dificuldades em disciplinas específicas (Matemática, Biologia, Química, Português) e específicas, com o apoio de alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Matemática), fazendo uso de metodologias de ensino adequadas que facilitem o desenvolvimento e rendimento acadêmico dos alunos para as séries seguintes.

Vale dizer que parcela significativa de alunos que ingressam no ensino médio integrado enfrentam elevada dificuldade de conciliar as várias disciplinas-base com as disciplinas técnicas/específicas das áreas referentes a seu Curso (Administração, Agroindústria, Agropecuária e Informática). O ensino profissional e tecnológico exige do aluno, pelo menos de início, esforço redobrado, talvez por virem de realidade diferente do que passa a conviver ao ingressar nesta modalidade de ensino. Isto contribui para o baixo rendimento e, assim, carecem de que a Instituição tenha um olhar diferenciado.

Encontrar formas para que todos os alunos aprendam qualitativamente é responsabilidade de todos os envolvidos no processo educacional e, assim, o reforço escolar surge como uma alternativa de evitar a evasão e a retenção (FISCHER, 2016).

2 METODOLOGIA

Com o caráter de revisão da literatura, inicialmente, esta pesquisa classifica-se como de cunho descritivo-explicativa, no intuito de aprofundar conhecimentos e analisar o objeto de estudo. Este tipo de pesquisa traduz-se no tipo de investigação que tradicionalmente é elaborado tendo por base material já publicado, incluindo material impresso e disponibilizado na internet (GIL, 2010).

O estudo foi complementado pela pesquisa de campo; a finalidade de recolher e registrar, de maneira ordenada, os dados sobre o assunto estudado, na busca de diálogos com a realidade pesquisada (GIL, 2010).

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus Caxias, localizado às margens da Rodovia MA-349, na cidade de Caxias-MA, cerca de 360 km da capital do estado, São Luís. O estudo foi posto em prática com estudantes do 1º ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Administração, Agroindústria, Agropecuária e Informática, com amostra abrangendo 160 alunos, com faixa etária entre 14 e 18 anos. A coleta de dados foi dada pela aplicação de um questionário semiaberto com perguntas pertinentes à temática deste estudo. Aos alunos foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi solicitado também autorização ao Departamento de Ensino para a realização da pesquisa. O questionário semiaberto permitiu obter informações acerca do objeto de estudo.

Após a aplicação do questionário e, a partir de sua análise, iniciou-se o projeto *reforço escolar*, no período do primeiro semestre letivo de 2018. Dos 160 alunos, 89 participaram durante o semestre letivo (2018.1). As aulas aconteciam em um dia da semana, em contraturno.

No que se refere à abordagem, definiu-se pela pesquisa qualitativa, que mostrou-se a mais apropriada, por estar intrinsecamente relacionada aos motivos e às intenções do trabalho, na intenção de compreender em profundidade o fenômeno em sua complexidade, visando à composição de uma imagem ampliada da situação em estudo (GIL, 2010).

Para a execução e efetividade do projeto, participaram 8 acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e do curso de bacharelado em Ciência da Computação, além do apoio da Coordenação de Atividades Pedagógicas do Instituto (CAP). As disciplinas ofertadas no reforço foram Física, Matemática, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira

(Inglês), Química, História, Olericultura, Biologia, Geografia e Introdução a Agricultura. Os acadêmicos ministravam as disciplinas que tinham mais afinidade. Vale ressaltar o apoio de professores das diversas áreas.

Durante as aulas de *reforço escolar* foi possível evidenciar dificuldades e limitações dos alunos em várias disciplinas. Tais dificuldades interferem no sucesso da aprendizagem frente ao processo de ensino regular que se estende por todo o curso, porém foi possível amenizá-las através de atividades diferenciadas, e estratégias metodológicas que criaram possibilidades e condições do aluno a aprender dentro do seu ritmo de aprendizagem, não sendo encarado como um aluno limitado ou incapaz (LOURENZINI, 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O reforço escolar assistido surge como um instrumento didático-pedagógico e metodológico que medeia entre o sucesso e o fracasso escolar coexistentes como faces da mesma moeda: um sistema educacional excludente e de qualidade discutível. Assim, o reforço merece ser pesquisado, por envolver um custo a mais para a sociedade e para os cidadãos, sendo também oferecido pela Instituição de ensino. Na perspectiva de mensurar os porquês de ambos coexistirem, foi realizado então esse trabalho com alunos do primeiro ano do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional (GOMES et al, 2009).

Aqui, apresenta-se as inquietações iniciais dos alunos sobre as dificuldades dos alunos em algumas disciplinas. Por isso, os interlocutores foram indagados sobre a importância do reforço escolar assistido às séries iniciantes e o peso que isso proporciona para os meios de aprendizagens futuros, onde foram incentivados a participarem do mesmo por meio de atividades metodológicas diferenciadas durante o primeiro semestre letivo de 2018.

Antes de este projeto ter sido posto em prática, os alunos foram convidados voluntariamente a participar do mesmo, momento em que foi aplicado um questionário semiaberto, no intuito de obter uma averiguação da concepção dos interlocutores com relação à ferramenta utilizada, além de verificar a eficácia do objeto de estudo. Os questionários possibilitaram conhecer o perfil dos alunos dos 1º anos dos Cursos Técnicos em Administração, Agropecuária, Agroindústria e Informática do Ifma Campus Caxias. Os participantes estão na faixa etária de 14 a 18 anos de idade, totalizado 89 alunos.

Dos sujeitos participantes da pesquisa, 96% não tinham conhecimento de que a Instituição de ensino tem por um de seus princípios, oferecer reforço escolar visando à

melhoria do desempenho acadêmico. Ressalta-se que quando se trata do ensino integral, a intenção é a de resgatar as diversas dimensões do sujeito: cognitivas, sociais, afetivas (MOTA, 2011).

É direito dos estudantes da rede pública de ensino, conforme vários dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96, que as instituições de ensino ofereça aulas de recuperação de aprendizagem: garantem esse direito, (I) na explicitação de seus princípios, ao garantir o padrão de qualidade do ensino ofertado (inciso IX, art. 3º); (II) ao garantir os padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (inciso IX, art. 4º); (III) ao definir, como finalidade da Educação Básica, o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (art. 22); e (IV) ao estabelecer que, entre as regras da Educação Básica, na verificação do rendimento escolar, deve-se observar o critério da obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos (alínea “e”, inciso V, art. 24). (BRASIL, 2010).

Nesse caminho, verificou-se que 98% consideram o reforço escolar como importante, sobretudo para os alunos dos anos iniciais do ensino médio e que deveria ser posto em prática todo semestre letivo. No entanto, há de se considerar que o tempo ampliando no espaço escolar não resulta em aprendizados. Por isso considera-se importante a participação dos acadêmicos dos cursos superiores como proponentes e executantes deste projeto.

No que se refere à adaptação ao ensino médio técnico, tecnológico e profissionalizante, 79% dos alunos afirmaram que tiveram e ainda possuem dificuldade em se adaptar ao ensino médio técnico; 21% dos alunos afirmaram que as instituições em que cursaram o ensino fundamental deram uma preparação para iniciar o ensino médio técnico, portanto sugere-se que é necessário o apoio da instituição a fim de suprir as brechas geradas no ensino fundamental.

No que se refere à importância do apoio da Instituição aos alunos que têm dificuldades na aprendizagem, 97% afirmaram que para um melhor desempenho deveria haver mais aulas didáticas, práticas e com mais envolvimento do corpo docente nas atividades propostas,

As disciplinas que os alunos relataram que têm mais dificuldades são as da área de Ciências Exatas, como Física e Matemática, o que vem ao encontro do propósito do reforço escolar assistido, somando a outras disciplinas.

Por sua vez, 78% dos alunos afirmaram que as metodologias usadas em sala de aula são favoráveis para a aprendizagem e 52% dos alunos afirmaram dedicar menos de uma hora de estudo diário fora da Instituição de Ensino.

Dentre os 160 entrevistados um total de 66% se declarou como potenciais participantes incluindo nestes aqueles que declaram ter um bom rendimento acadêmico durante o semestre, o que remete ao fato já apresentado de que há, sim, interesse de um reforço escolar assistido no corpo docente do 1º ano do ensino médio.

4 CONCLUSÃO

A prática de desenvolvimento de projetos niveladores de ensino interdisciplinar, como o reforço escolar assistido, principalmente para os cursos técnicos é contribuinte para a aprendizagem do discente, pois se torna um método facilitador e uma forma diferente de repassar o conhecimento através de novas metodologias. Por isso, acredita-se na potencialidade do Reforço Escolar Assistido que, além de ser uma estratégia para o ensino e a aprendizagem, torna-se um facilitador para a absorção de conteúdos de várias disciplinas ofertada pelos desenvolvedores do projeto.

A pesquisa mostrou que o Reforço Escolar Assistido pode trazer resultados positivos no processo de ensino aprendizagem. Além de ser uma ferramenta aliada ao conhecimento, é um projeto que trabalhará bastante assimilação de conteúdos e o conhecimento do discente que apoiar o projeto. Sendo assim os estudantes deixam de ser agentes passivos na educação e passam a ser responsáveis pelo nível de conhecimento que desenvolvem durante sua estadia no ensino profissionalizante, podendo pô-lo em prática a todo instante, dentro ou fora da Instituição.

REFERÊNCIAS

AMORIN, R. **Os sentidos e significados do sucesso escolar**. Rio de Janeiro: [s.n], 2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. 5. ed. Brasília: MEC/SEF, 2010.

FISCHER, G. M; GESSER, V. **Repetência**: a avaliação sob a ótica das crianças. 1 Ed. Curitiba: Appris, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, C. A. *et al.* **Reforço escolar**: gastos e desigualdades sociais. Estudos RBEP; Brasília, 2010.

LOURENZINI, M L. **Reforço escolar**: uma estratégia de política permanente para auxiliar o processo ensino aprendizagem no município de Foz do Iguaçu. 2012. 43 páginas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

MOTA, M. C. **O reforço escolar na educação integral**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, 2011.

SILVA, J.M.T. **Reforço pedagógico**. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM